

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

ATIVIDADE EDUCATIVA NA ESCOLA SOBRE HIGIENE CORPORAL E BUCAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

EDUCATIONAL ACTIVITY AT SCHOOL ON BODY AND BODY HYGIENE: AN EXPERIENCE REPORT

Maribel Marta Heldt², Karine Lucieli Loebens Paulus³, Luana Weber Wammes⁴, Lilian Zielke Hesler⁵, Carine Amabile Guimaraes⁶

¹ RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO NAS ATIVIDADES PRÁTICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM

² Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da URI/ Santo Ângelo, rosso.maribel@yahoo.com.br

³ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da URI/ Santo Ângelo, karinellpaulus@gmail.com

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da URI/Santo Ângelo, luhwammes@gmail.com

⁵ Professora Doutora do Departamento de Ciências da Saúde da URI/ Santo Ângelo, Orientador, lilianhesler@san.uri.br

⁶ Professora Mestre do Departamento de Ciências da Saúde da URI/ Santo Ângelo, Orientador, carine@san.uri.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre as ações de educação em saúde desenvolvidas por acadêmicas de enfermagem na escola, tendo como foco a abordagem da temática higiene corporal e bucal.

Trabalhar com as crianças sobre a temática da higiene, desde bastante cedo, contribui para que os mesmos desenvolvam hábitos saudáveis, como escovação correta dos dentes, lavar as mãos, tomar banho, entre outros. Dessa forma, eles previnem doenças que surgem em decorrência da higienização prejudicada. Ações educativas na escola sobre essa temática, facilitam a compreensão e conscientização da importância dos hábitos higiênicos saudáveis em todas as etapas da vida dos mesmos (FREITAS, 2014).

Torna-se necessário facilitar o ensino e aprendizagem com propostas inovadoras, lúdicas e significativas, para que o aluno se aproprie do conhecimento científico a respeito do próprio corpo, sobre as condições de vida, do local onde vive e sobre a importância de colocar em prática certos hábitos que contribuirão no cuidado com o corpo (PIERRI, 2020).

A escola revela-se um local adequado para realização de ações de educação para a saúde entre crianças e adolescentes. O Programa Saúde na Escola (PSE) atua de forma articulada entre as equipes de saúde e as escolas do território, visando a promoção da saúde e prevenção de doenças dos alunos da rede pública de ensino (BRASIL, 2009).

O processo de ensino e aprendizagem precisa ser cuidadosamente planejado, lançando mão de ideias e recursos lúdicos e significativos, de fácil compreensão dos alunos e, ao mesmo tempo, que conscientize os mesmos dos benefícios de manter hábitos de cuidado com o próprio corpo (PIERRE 2020).

Realizar orientações sobre cuidados com a saúde é uma das atribuições do enfermeiro. Diante disso, a inserção do enfermeiro na atenção primária em saúde frente o desenvolvimento de ações direcionadas a educação em saúde tem contribuído de forma relevante para qualidade de vida da população (GONÇALVES et al, 2010).

O enfermeiro utiliza várias estratégias para realizar a prática educativa, mediante a organização de palestras, utilização de recursos audiovisuais, porém mesmo contando com recursos humanos e materiais para este fim, a garantia de efetividade dessa ação educativa, depende da criatividade de cada profissional em executá-la.

Diante desse contexto, esse estudo tem por objetivo relatar a experiência vivenciada por acadêmicas

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

de enfermagem na realização de educação em saúde na escola sobre higiene corporal e bucal.

Palavras-chave: Educação em saúde; Recursos Audiovisuais; Higiene pessoal.

Keywords: Health education; Audiovisual Resources; Personal hygiene.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Este tipo de abordagem busca a importância social da pesquisa, o desenvolvimento das relações humanas e sociais, busca a vivência e a experiência de forma objetiva, com utilização de observação, documentação, entrevistas, levando em consideração a ciência e as crenças populares (MINAYO, 2009).

A atividade educativa abordou a temática da higiene corporal e bucal na escola, e foram desenvolvidas durante as práticas da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva I, por uma docente e três acadêmicas do quarto semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai das Missões (URI), Campus de Santo Ângelo/RS.

A atividade ocorreu no segundo semestre de 2019, no turno da manhã, com a participação de 15 alunos do sétimo ano do ensino fundamental de uma escola do município de Santo Ângelo/RS.

Iniciou-se a atividade proposta através de uma exposição dialogada com utilização do recurso de Power point, em seguida passamos um vídeo que retratava as práticas de higiene para evitar doenças causadas por microrganismos. Ainda realizamos a demonstração de uma escovação e a higienização bucal correta e uma atividade lúdica utilizando um quadro com alimentos prejudiciais à saúde dos dentes e alimentos que fortalecem os mesmos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A atividade iniciou com uma exposição dialogada acerca da adoção de hábitos saudáveis de higiene corporal e bucal, a importância de tomar banho, cortar as unhas para prevenir doenças causadas por microrganismos, para isso utilizamos o recurso de Power Point. Ainda abordamos os alimentos que são prejudiciais à saúde dos dentes provocando cáries e quais fortalecem a dentição. Durante a explanação os alunos ouviam atentamente.

Na segunda etapa, foi exibido um vídeo de sete minutos sobre a importância de lavar as mãos antes das refeições para eliminar microrganismos, lavar bem os alimentos, escovar os dentes para evitar cáries, não entrar em contato com rios poluídos e enchentes e, ainda, exibiu uma visita das crianças a um laboratório, onde as mesmas aprenderam sobre os tipos de bactérias e fungos. O recurso áudio visual despertou bastante interesse e curiosidade dos alunos sobre os microrganismos.

Na terceira etapa, realizamos a demonstração de uma escovação e higienização bucal correta, utilizando um molde de uma boca e uma escova didática gigante. Mostramos a quantidade de creme dental necessária na escovação dos dentes, que deve acontecer em movimentos ondulares, não imprimir muita força para não machucar a gengiva, escovar a língua em movimento de varredura, sendo necessário no mínimo três minutos de escovação e uma frequência de pelo menos três vezes ao dia. Ainda destacamos a importância da utilização do fio dental na retirada de restos alimentares alojados em locais onde a escova dental não alcança. Esta atividade provocou um debate entre os estudantes em relação às experiências vividas, vários expressaram sua opinião, e foram esclarecidas as dúvidas.

Torna-se necessário o cuidado adequado da saúde da boca, uma vez que dela resulta a nutrição do organismo. Pois, as condições inadequadas de higiene da boca podem ocasionar patologias bucais e levar a outras enfermidades como problemas cardiovasculares e diabetes (BRASIL, 2012).

Na quarta etapa, convidamos os alunos para participarem de uma atividade onde eles deveriam dizer

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

quais os alimentos são prejudiciais à saúde dos dentes e quais fortalecem os mesmos. Deixamos livre a participação de todos, porém a atividade suscitou grande agitação entre os participantes.

Na quinta etapa, convidamos os participantes para procurarem um bilhete colado embaixo de algumas cadeiras, quem os encontrasse ganhava um brinde, que se tratava de um kit, composto de uma porta escova, um creme dental, um fio dental e um sabonete líquido. Com o intuito de incentivar a higiene bucal foi fornecido uma escova dental para todos os alunos inclusive o professor que os acompanhava.

Frente a esse contexto, destaca-se que a utilização de jogos educativos na sala de aula, além de contribuir para o desenvolvimento cognitivo das crianças, melhora o afeto entre os participantes, os quais pode ser vivenciado durante as atividades lúdicas, brincadeiras e jogos (TEZANI, 2006).

A proposta das atividades realizada, de modo geral, mostrou-se satisfatória, particularmente nas brincadeiras que despertaram maior interesse dos alunos, como o exemplo de escovação na boca gigante e a brincadeira de completar o quadro. São instrumentos interessantes que contribui para promover a educação em saúde com o público juvenil. Ela diversifica o modo de ensinar, substituindo o método antigo da simples transmissão uni lateral de conhecimento, para uma troca de saberes com maior entrosamento e integração de ambas as partes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da experiência vivenciada destacamos a importância da atuação do enfermeiro no desenvolvimento de ações educativas na escola voltadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Além disso, a ação educativa foi realizada com êxito, em virtude do bom entrosamento das acadêmicas e a acolhida e colaboração da equipe de professores da escola. Dessa forma, a parceria realizada contribuiu para promover o esclarecimento sobre a higiene corporal e bucal apoiados na educação em saúde.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_24.pdf . Acesso em: 30 de Jul. 2020.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica SAF Sul, Quadra 02, Lotes 5/6, ED. Premium, Bloco 2, Sala 6 CEP: 70070-600 – Brasília/DF, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/mantenha_sorriso_fazendo_higiene_bucal.pdf . Acesso em : 19 de Nov. 2019.

FREITAS, F. E. C. OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE Produções Didático-Pedagógicas. Paraná, 2014. Volume II. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_edespecial_pdp_francisco_evando_costa_freitas.pdf . Acesso em : 30 de Jul. 2020

GOLÇALVES, G. G. et al. A atuação do enfermeiro em educação em saúde: uma perspectiva para a atenção básica. LINS-SP, 2010. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/51937.pdf> . Acesso em : 19 de Nov. 2019

MINAYO, M.C.S.(org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes. 28ª ed. 2009. Acesso em: 19 de Nov. 2019

TEZANI, T. C. R. O jogo e os processos de aprendizagem e desenvolvimento: aspectos cognitivos e afetivos. Educação em Revista, Marília, 2006, v.7, n.1/2, p. 1-16.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

PIERI, A. S. Higiene e saúde na escola. n. 3, 2020, pp. 44-53, Teresópolis - ISSN 2358-9485.
Disponível em: <http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/revistaformacaoepraticaunifeso/issue/download/44/27>. Acesso em : 30 de Jul. 2020.

Parecer CEUA: 017/19

Parecer CEUA: CAAE: 84431118.2.0000.5350